

DIRECÇÃO GERAL DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

Portfolio Europeu de Línguas

Glória Fischer

LÍNGUAS OFICIAIS

- PORTUGUÊS- Língua Nacional
- MIRANDÊS- Língua Regional
- LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA (L G P)
Língua oficial para educação dos surdos

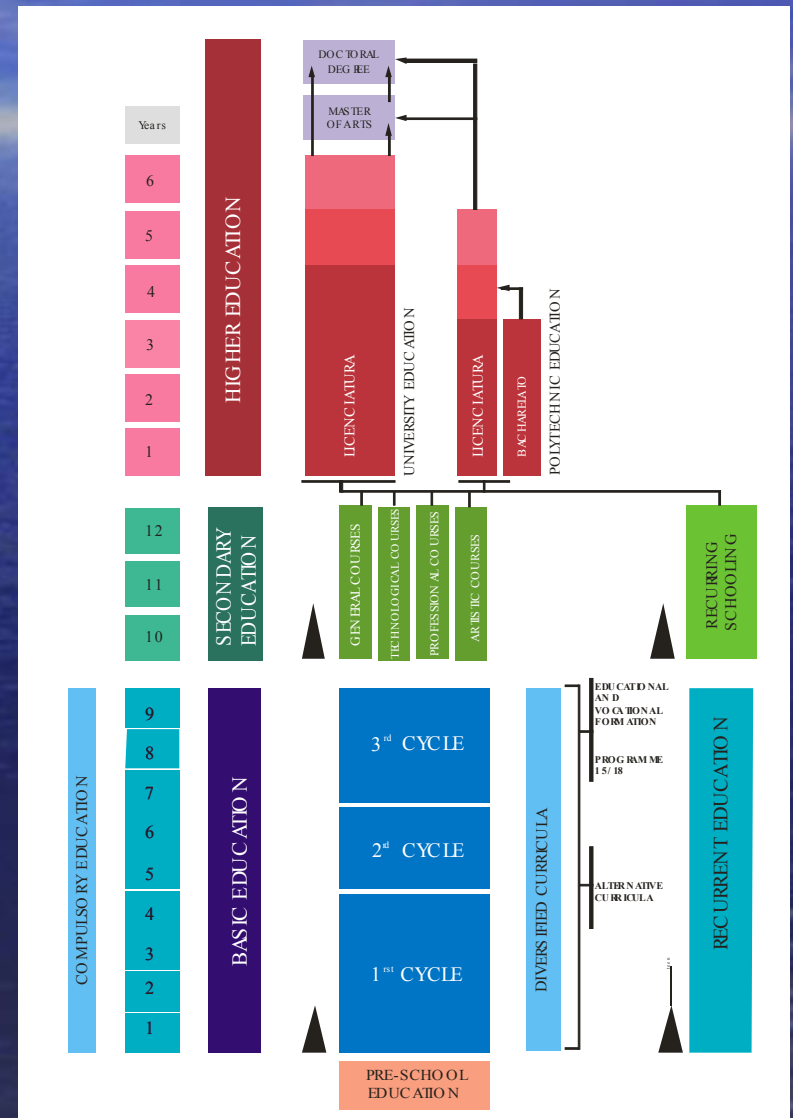
OFERTA de LÍNGUAS ESTRANGEIRAS no SISTEMA de ENSINO FORMAL OFICIAL

Inglês

Francês

Alemão

Espanhol





EMIGRAÇÃO

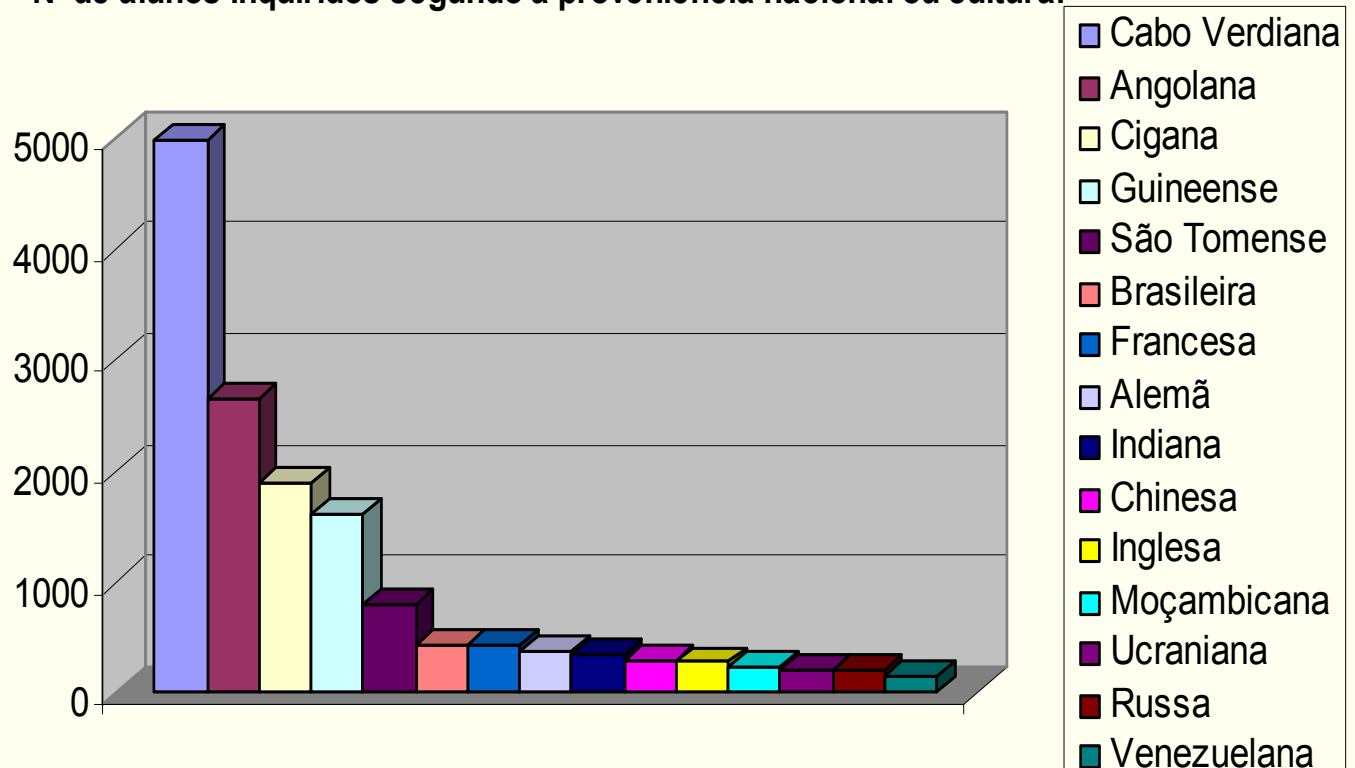


IMIGRAÇÃO



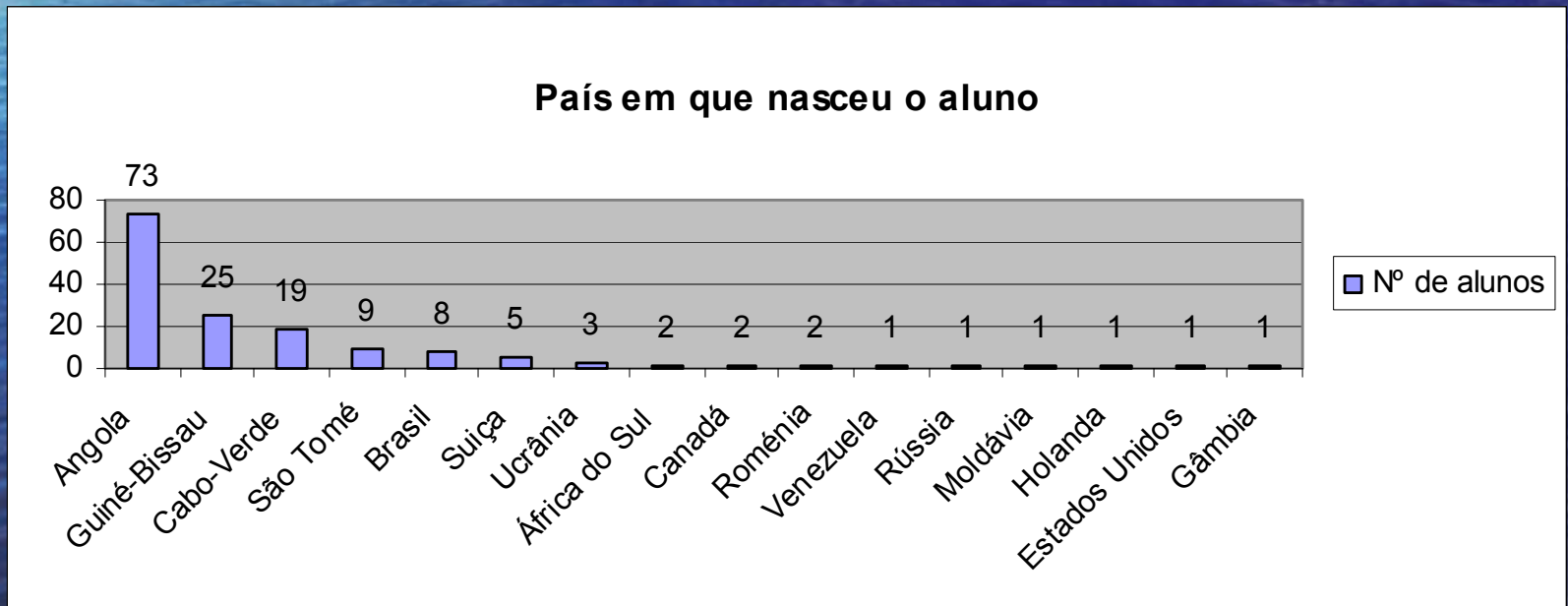
ORIGEM CULTURAL dos ALUNOS Caracterização a nível nacional em 2002

Nº de alunos inquiridos segundo a proveniência nacional ou cultural



DIVERSIDADE LINGUÍSTICAS numa ESCOLA do CENTRO de LISBOA em 2004

- EB 2º e 3º Ciclos António Sérgio
 - 798 alunos
 - 17 nacionalidades
 - 18 línguas



PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO (ILTEC - DGIDC /
FCG)

Alguns resultados do inquérito

- **Alunos (409 escolas) → 74595**
- **Alunos portugueses → 66189 (89%)**
- **Alunos estrangeiros → 8406 (11%)**
- **Países de origem → 75**
- **Línguas faladas em casa → 58**
- **Línguas faladas com colegas e amigos → 38**

AUTORIZAÇÕES de RESIDÊNCIA

1996 - 172.912

2003 - 434.546

PORTUGAL MULTILÍNGUE e MULTICULTURAL



Conselho Europeu de Lisboa 2000

Definição da Estratégia de Lisboa

As competências linguísticas são
competências essenciais na
sociedade do conhecimento

TRATADO DA UNIÃO EUROPEIA – Artigo 149

- 1. A Comunidade contribuirá para o desenvolvimento de uma educação de qualidade, incentivando a cooperação entre os Estados-membros e, se necessário, apoiando e completando a sua acção, respeitando integralmente a responsabilidade dos Estados-membros pelo conteúdo do ensino e pela organização do sistema educativo, bem como a sua diversidade cultural e linguística.**
- 2. A acção da Comunidade tem por objectivo:**
 - desenvolver a dimensão europeia na educação, nomeadamente através da aprendizagem e divulgação das línguas dos Estados – membros;**

(...)

TRATADO DA UNIÃO EUROPEIA – Artigo 6º

1. A União assenta nos princípios da liberdade, da democracia, do respeito pelos direitos do Homem e pelas liberdades fundamentais, bem como do Estado de direito, princípios que são comuns aos Estados-membros
2. A União respeitará os direitos fundamentais tal como os garante a convenção Europeia de Salvaguarda dos Direitos do Homem e das Liberdades Fundamentais, assinada em Roma em 4 de Novembro de 1950, e tal como resultam das tradições constitucionais comuns aos Estados-membros, enquanto Princípios gerais do direito comunitário (...)

AS LÍNGUAS ABREM CAMINHOS



Año Europeo de las Lenguas 2001

Det Europæiske Sprogår 2001

Europäisches Jahr der Sprachen 2001

Ευρωπαϊκό έτος των γλωσσών 2001

European Year of Languages 2001

Année européenne des langues 2001

Anno europeo delle lingue 2001

Anno europeo delle lingue 2001

Europees Jaar van de talen 2001

Ano Europeu das línguas 2001

European kielten teemavuosi 2001

Europeiska året för språk 2001

OBJECTIVOS

- **Chamar a atenção dos cidadãos para a importância da aprendizagem das línguas**
- **Sensibilizar para a existência e para o valor de todas as línguas vivas da Europa**
- **Encorajar a aprendizagem de línguas ao longo da vida**

UNIÃO EUROPEIA

Plano de acção 2004-2006

Promover a aprendizagem das línguas e a diversidade linguística

Objectivos comuns para campos de acção identificados

- **aprender línguas ao longo da vida**
- **melhorar o ensino de línguas**
- **criar ambientes favoráveis às línguas**

Promover a diversidade linguística de forma a promover a inserção social e o desenvolvimento da cidadania democrática

OBJECTIVOS COMUNS para CAMPOS de ACÇÃO

MULTILINGUÍSMO RECEPTIVO

- **Desenvolver as capacidades de comunicação**

ESCOLA FACILITADORA DA CONVIVÊNCIA ENTRE:

- **LÍNGUA MATERNA**
- **LÍNGUAS ESTRANGEIRAS**
- **LÍNGUAS das COMUNIDADES MIGRANTES**

**QUADRO EUROPEU
COMUM DE REFERÊNCIA
PARA AS LÍNGUAS**

**PORTFOLIO
EUROPEU DE
LÍNGUAS**

**Questões fundamentais
Pressupostos
Desafios**

**Aprendizagem autónoma
Auto-avaliação
Educação intercultural**

OBJECTIVOS (QECR e PEL)

- **Facilitar a livre circulação na Europa**
- **Aumentar os conhecimentos e compreensão mútua entre os povos da Europa**
- **Aumentar o nível de cooperação europeia em quantidade e qualidade**
- **Combater e/ou evitar preconceitos e intolerância perante outras culturas e falantes de diferentes línguas**
- **Reforçar as estruturas e práticas democráticas**

O Quadro Europeu Comum de Referência

- Fornece uma base comum para a elaboração de programas de línguas, princípios de orientação curricular, exames, manuais escolares
- Descreve que conhecimentos e competências os aprendentes devem desenvolver para utilizar uma língua de forma eficaz
- Define níveis de proficiência

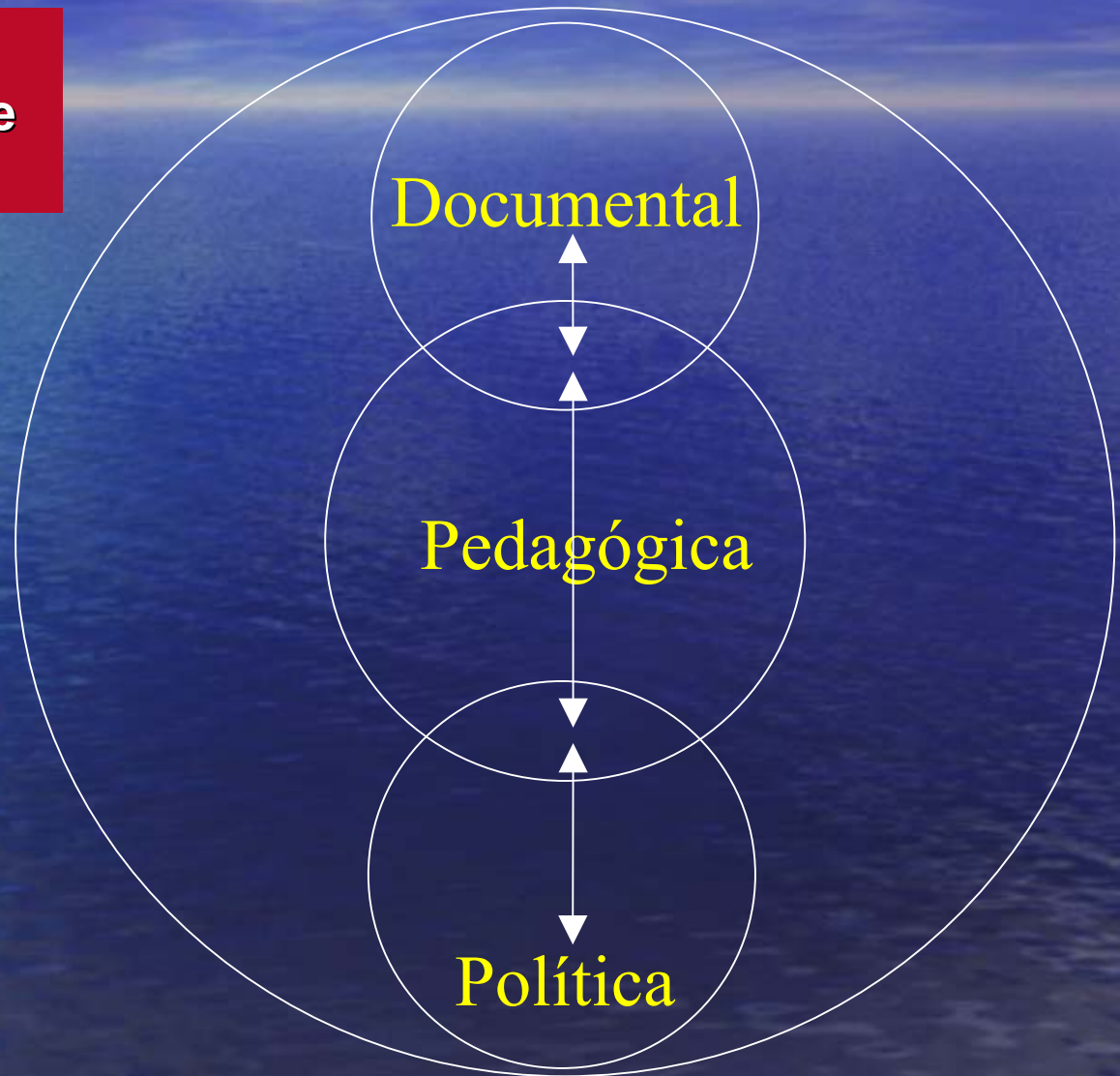
PORTFOLIO EUROPEU DE LÍNGUAS

- Valorizar e explorar as competências linguísticas adquiridas dentro e fora do sistema formal de ensino
- Dar visibilidade às línguas faladas na escola por alunos estrangeiros

PORTFOLIO EUROPEU DE LÍNGUAS

- Passaporte Linguístico
- Biografia Linguística
- Dossier

FUNÇÕES do PORTFOLIO de LÍNGUAS



PASSAPORTE DE LÍNGUAS

- Perfil das competências nas várias línguas
- Resumo de experiências linguísticas e culturais
- Registo de certificados e diplomas

PORTFOLIO EUROPEU DE LÍNGUAS



LÍNGUAS

| LOCAL | Português | Inglês | Francês | Alemão | Espanhol | Crioulo | Outras |
|-----------------------------------|-----------|--------|---------|--------|----------|---------|--------|
| Em casa | | | | | | | |
| Na escola | | | | | | | |
| Nas salas de estudo | | | | | | | |
| Na biblioteca | | | | | | | |
| No recreio | | | | | | | |
| Na rua | | | | | | | |
| Outros locais, tais como _____ | | | | | | | |

PORTFOLIO EUROPEU DE LÍNGUAS

| | A1 | A2 | B1 | B2 | C1 | C2 | |
|------------|---|--|--|--|--|--|--|
| COMPREENDE | <p>Escutar</p> <p>Sou capaz de compreender palavras familiares em contextos cotidianos, como por exemplo, quando me falam de forma clara e pausada.</p> | <p>Sou capaz de compreender palavras familiares em contextos cotidianos, como por exemplo, quando me falam de forma clara e pausada.</p> | <p>Sou capaz de compreender as palavras essenciais de uma conversação simples em contextos cotidianos, como por exemplo, quando me falam de forma clara e pausada.</p> | <p>Sou capaz de compreender as palavras essenciais de uma conversação simples em contextos cotidianos, como por exemplo, quando me falam de forma clara e pausada.</p> | <p>Sou capaz de compreender as palavras essenciais de uma conversação simples em contextos cotidianos, como por exemplo, quando me falam de forma clara e pausada.</p> | <p>Sou capaz de compreender as palavras essenciais de uma conversação simples em contextos cotidianos, como por exemplo, quando me falam de forma clara e pausada.</p> | <p>Sou capaz de compreender as palavras essenciais de uma conversação simples em contextos cotidianos, como por exemplo, quando me falam de forma clara e pausada.</p> |
| | <p>Ler</p> <p>Sou capaz de compreender frases curtas, palavras e frases muito simples, por exemplo em cartões, folhetos e menus.</p> | <p>Sou capaz de compreender frases curtas, palavras e frases muito simples, por exemplo em cartões, folhetos e menus.</p> | <p>Sou capaz de compreender frases curtas, palavras e frases muito simples, por exemplo em cartões, folhetos e menus.</p> | <p>Sou capaz de compreender frases curtas, palavras e frases muito simples, por exemplo em cartões, folhetos e menus.</p> | <p>Sou capaz de compreender frases curtas, palavras e frases muito simples, por exemplo em cartões, folhetos e menus.</p> | <p>Sou capaz de compreender frases curtas, palavras e frases muito simples, por exemplo em cartões, folhetos e menus.</p> | <p>Sou capaz de compreender frases curtas, palavras e frases muito simples, por exemplo em cartões, folhetos e menus.</p> |
| FALAR | <p>Tomar parte numa conversa</p> <p>Sou capaz de comunicar de forma simples desde que o interlocutor fale de forma clara e pausada.</p> | <p>Sou capaz de comunicar de forma simples desde que o interlocutor fale de forma clara e pausada.</p> | <p>Sou capaz de comunicar de forma simples desde que o interlocutor fale de forma clara e pausada.</p> | <p>Sou capaz de comunicar de forma simples desde que o interlocutor fale de forma clara e pausada.</p> | <p>Sou capaz de comunicar de forma simples desde que o interlocutor fale de forma clara e pausada.</p> | <p>Sou capaz de comunicar de forma simples desde que o interlocutor fale de forma clara e pausada.</p> | <p>Sou capaz de comunicar de forma simples desde que o interlocutor fale de forma clara e pausada.</p> |
| | <p>Explicar ou argumentar de forma simples</p> <p>Sou capaz de explicar e argumentar de forma simples desde que o interlocutor fale de forma clara e pausada.</p> | <p>Sou capaz de explicar e argumentar de forma simples desde que o interlocutor fale de forma clara e pausada.</p> | <p>Sou capaz de explicar e argumentar de forma simples desde que o interlocutor fale de forma clara e pausada.</p> | <p>Sou capaz de explicar e argumentar de forma simples desde que o interlocutor fale de forma clara e pausada.</p> | <p>Sou capaz de explicar e argumentar de forma simples desde que o interlocutor fale de forma clara e pausada.</p> | <p>Sou capaz de explicar e argumentar de forma simples desde que o interlocutor fale de forma clara e pausada.</p> | <p>Sou capaz de explicar e argumentar de forma simples desde que o interlocutor fale de forma clara e pausada.</p> |
| ESCREVER | <p>Escrever</p> <p>Sou capaz de escrever um postal simples e curto, por exemplo de férias. Sou capaz de escrever um cartão de visita simples e curto, por exemplo com nome, endereço e telefone.</p> | <p>Sou capaz de escrever um postal simples e curto, por exemplo de férias. Sou capaz de escrever um cartão de visita simples e curto, por exemplo com nome, endereço e telefone.</p> | <p>Sou capaz de escrever um postal simples e curto, por exemplo de férias. Sou capaz de escrever um cartão de visita simples e curto, por exemplo com nome, endereço e telefone.</p> | <p>Sou capaz de escrever um postal simples e curto, por exemplo de férias. Sou capaz de escrever um cartão de visita simples e curto, por exemplo com nome, endereço e telefone.</p> | <p>Sou capaz de escrever um postal simples e curto, por exemplo de férias. Sou capaz de escrever um cartão de visita simples e curto, por exemplo com nome, endereço e telefone.</p> | <p>Sou capaz de escrever um postal simples e curto, por exemplo de férias. Sou capaz de escrever um cartão de visita simples e curto, por exemplo com nome, endereço e telefone.</p> | <p>Sou capaz de escrever um postal simples e curto, por exemplo de férias. Sou capaz de escrever um cartão de visita simples e curto, por exemplo com nome, endereço e telefone.</p> |

A1

Ouvir

Sou capaz de compreender palavras familiares e expressões correntes relativas ao meu quotidiano, ao da minha família e ao meio envolvente, quando me falam de forma clara e pausada.

PORTFOLIO EUROPEU DE LÍNGUAS

Reflectir sobre experiências de aprendizagem e auto-avaliação



Reflectir sobre métodos e formas de aprender

Definir objectivos a alcançar



PORTFOLIO EUROPEU DE LÍNGUAS

COMO APRENDO MELHOR

Assinala com uma cruz (X)

Na escola:

- individualmente
- em pares
- em pequenos grupos
- com todos os colegas ao mesmo tempo
- através dos trabalhos de grupo
- usando a minha memória
- ouvindo
- lendo
- escrevendo
- copiando do quadro
- a tomar notas
- a reflectir no que ouço
- a reflectir no que leio



PORTFOLIO EUROPEU DE LÍNGUAS



Seleccionar e guardar

**Exemplos de trabalhos feitos
nas várias línguas**

**Comprovativos de cursos
(diplomas, certificados)**

PORTFOLIO EUROPEU DE LÍNGUAS

pode promover inovação em vários campos e de variadas formas

- **AVALIAÇÃO FORMAL**
- **APRENDIZAGEM AUTÓNOMA**
- **AUTO-AVALIAÇÃO**
- **REVISÃO DE EXAMES**

PORTFOLIO EUROPEU DE LÍNGUAS - Pressupostos

- O uso de um PEL pode ser uma estratégia facilitadora da aprendizagem autónoma
- Através do uso correcto de um PEL os aprendentes têm um papel mais activo na aprendizagem

PORTFOLIO EUROPEU DE LÍNGUAS

- Tornar o processo de aprendizagem mais transparente para os aprendentes
- Desenvolver a capacidade de reflexão e auto-avaliação
- Tornar os aprendentes cada vez mais aptos a assumir gradualmente a responsabilidade pelas suas aprendizagens
- Desenvolver a autonomia dos aprendentes

AUTO-AVALIAÇÃO É O ASPECTO MAIS RELEVANTE DA FUNÇÃO PEDAGÓGICA DO PORTFOLIO EUROPEU DE LÍNGUAS

PORTFOLIO EUROPEU DE LÍNGUAS

Encorajar os alunos, em todos os níveis de aprendizagem, a utilizar um documento pessoal (PORTFOLO EUROPEU DE LÍNGUAS), onde possam registar/ arquivar todas as qualificações adquiridas e todas as experiências linguísticas e culturais significativas de forma internacionalmente transparente.

Este documento deve ter a função de motivar os alunos para a aprendizagem de várias línguas, numa perspectiva de aprendizagem ao longo da vida

Recomendação N^o (98) 6 , apêndice- pontos 25 e 26

PORTFOLIO EUROPEU DE LÍNGUAS

<http://www.coe.int/portfolio>

<http://europa.eu.int/education>

<http://www.dgidc.min-edu.pt>